

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

| Grupos | Variação (%) | | | | | Contribuição para formação do IPCA | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------------|---------------|--------------|--------------|------------------------------------|--------------|---------------|--------------|
| | no mês | | | 2016** | | Set/15 | | Set/16 | |
| | set/15 | ago/16 | set/16 | No ano | 12 meses | (em p.p.) | (em %) | (em p.p.) | (em %) |
| Alimentação e bebidas | 0,24 | 0,30 | (0,29) | 8,80 | 13,33 | 0,06 | 11 | (0,08) | (95) |
| <i>Alimentação no domicílio</i> | <i>(0,05)</i> | <i>0,36</i> | <i>(0,60)</i> | <i>10,44</i> | <i>16,15</i> | <i>(0,01)</i> | <i>(2)</i> | <i>(0,10)</i> | <i>(130)</i> |
| <i>Alimentação fora do domicílio</i> | <i>0,77</i> | <i>0,18</i> | <i>0,33</i> | <i>5,73</i> | <i>8,17</i> | <i>0,07</i> | <i>13</i> | <i>0,03</i> | <i>36</i> |
| Habitação | 1,30 | 0,30 | 0,63 | 2,73 | 4,78 | 0,20 | 38 | 0,10 | 120 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,55 | 0,80 | 0,33 | 9,40 | 11,48 | 0,06 | 11 | 0,04 | 48 |
| Vestuário | 0,50 | 0,15 | 0,43 | 2,55 | 5,26 | 0,03 | 6 | 0,03 | 32 |
| Despesas pessoais | 0,33 | 0,96 | 0,10 | 6,41 | 8,19 | 0,04 | 7 | 0,01 | 13 |
| Educação | 0,25 | 0,99 | 0,18 | 8,70 | 9,29 | 0,01 | 2 | 0,01 | 10 |
| Comunicação | 0,01 | (0,02) | 0,18 | 0,91 | 2,80 | 0,00 | 0 | 0,01 | 8 |
| Artigos de residência | 0,19 | 0,36 | (0,23) | 4,03 | 5,24 | 0,01 | 2 | (0,01) | (12) |
| Transportes | 0,71 | 0,27 | (0,10) | 2,03 | 6,33 | 0,13 | 24 | (0,02) | (22) |
| Índice geral | 0,54 | 0,44 | 0,08 | 5,51 | 8,48 | 0,54 | 100,0 | 0,08 | 100,0 |

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro variou 0,08%, bem abaixo dos 0,44% de agosto, e constituiu-se o menor índice desde julho de 2014. A taxa do mês também veio bem abaixo da expectativa do mercado, divulgada pelo Focus/Bacen nessa última segunda-feira (03), que apontava inflação de 0,27%. Com esse resultado, o acumulado no ano (jan-set) situa-se em 5,51%, inferior aos 7,64% registrados em igual período do ano anterior. Considerando os últimos 12 meses, a taxa recuou para 8,48%.

» Destaque

Segundo o IBGE, apenas três setores registraram aceleração em seus preços: habitação (de 0,30% em agosto para 0,63% em setembro), vestuário (de 0,15% para 0,43%) e comunicação (de -0,02% para 0,18%). De forma oposta, o grupo alimentação e bebidas foi quem mais desacelerou no mês (de +0,30% em agosto para -0,29% em setembro), influenciado pela queda nos preços dos alimentos consumidos no domicílio.

» Alimentação e Bebidas

Em setembro, os alimentos apresentaram a maior queda entre todos os demais grupos pesquisados, com -0,29%, levando a taxa acumulada no ano para 8,80%. Considerando os produtos para consumo em casa, a queda foi de 0,60%, enquanto a alimentação fora de casa subiu 0,33%. Segundo o IBGE, grande parte dos itens pesquisados mostrou redução na taxa de crescimento ou queda nos preços de agosto para setembro. Os preços do leite, que subiam sistematicamente desde o início do ano, caíram 7,89%, gerando impacto de -0,10 ponto percentual no índice do mês, o mais expressivo impacto de redução.